



FRATERNIDADE UMBANDISTA  
CAVALEIROS DE ARUANDA

# JORNAL Nos Caminhos de Aruanda

## MODELO DE FÉ

EDIÇÃO Nº03  
FEVEREIRO DE 2017

## Nossa Senhora das Candeias

*Senhora das Candeias, da Luz, da Candelária, da Purificação.  
Todos estes nomes designam a mesma Nossa Senhora. E foi por intermédio  
Dela que a Luz Divina chegou à Terra para clarear os gentios.*

A origem da devoção à Senhora das Candeias, da Luz, da Candelária ou da Purificação, tem o seu começo numa antiga tradição mosaica na qual as parturientes, após darem à luz, ficavam impuras, devendo inibir-se de visitar ao Templo até quarenta dias após o parto. Nessa data, deviam apresentar-se diante do sumo-sacerdote, a fim de apresentar o seu sacrifício (um cordeiro e duas pombas ou duas rolas) e assim purificar-se.

Desta forma, José e Maria apresentaram-se diante de Simeão para cumprir o seu dever, e este, depois de lhes ter revelado maravilhas acerca do filho que ali lhe traziam, disse: "Agora, Senhor, deixa partir o vosso servo em paz, conforme a Vossa Palavra. Pois os meus olhos viram a Vossa salvação que preparastes diante dos olhos das nações: Luz para aclarar os gentios, e glória de Israel, vosso povo" (Lucas, 2, 29-33). Assim, com base na festa da Apresentação de Jesus / Purificação da Virgem, nasceu a esta devoção em torno de Nossa Senhora das Candeias que promete a luz para todos.

A Virgem das Candeias ou Luz apareceu em uma praia na ilha de Tenerife (Ilhas Canárias, Espanha) em 1400. Os nativos guanches da ilha ficaram com medo dela e tentaram atacá-la, mas suas mãos ficaram paralisadas. A imagem foi guardada em uma caverna, onde, séculos mais tarde, foi construído o Templo e Basílica Real da Candelária (em Candelária). Mais tarde, a devoção se espalhou na América. É santa padroeira das Ilhas Canárias, sob o nome de Nossa Senhora da Candelária.

Nossa Senhora das Candeias era tradicionalmente invocada pelos cegos (como afirma o Padre António Vieira no seu Sermão do Nascimento da Mãe de Deus: "Perguntai aos cegos para que nasce esta celestial Menina, dir-vos-ão que nasce para Senhora das Candeias..."), e tornou-se particularmente cultuada em Portugal a partir do início do século XV.

Segundo a tradição, deve-se a um português, Pedro Martins, muito devoto de Nossa Senhora, que descobriu uma imagem da Mãe de Deus por entre uma estranha luz, no sítio de Carnide, em Lisboa. Aí se fundou de imediato um convento e igreja a ela dedicada, que conheceu grande incremento devido à ação protetora da Infanta D. Maria, filha de D. Manuel I e sua terceira esposa, D. Leonor de Áustria. A partir daí, a devoção à Senhora das Candeias cresceu, e com a expansão do Império Português, também se dilatou pelas regiões colonizadas, com especial destaque para o Brasil, onde é a santa padroeira da cidade de Curitiba.

Na Bahia há um lugar sagrado para muitos fiéis, criado no século XVIII, que recebe uma grande quantidade de romeiros durante todo o ano. Trata-se da famosa Fonte Milagrosa de Nossa Senhora das Candeias, localizada no município de mesmo nome, onde são rendidas as homenagens à Santa. No mês de fevereiro, as visitas aumentam, principalmente na sala de ex-votos onde há uma belíssima fonte ornamental na qual as pessoas tocam as mãos, crendo no poder das águas. O monumento pode ser facilmente encontrado em Candeias, pois fica na parte mais alta da cidade.

Texto retirado do site  
[www.a12.com](http://www.a12.com)

Santuário Nacional de Aparecida



### ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS

Virgem Santíssima das Candeias, vós que pelos merecimentos de vosso Filho Onipotente tudo alcançais em benefício dos pecadores de quem sois igualmente Senhora e Mãe.

Vós que não desprezais as súplicas humanas e nem a elas fechais o vosso coração compassivo e misericordioso. Iluminai-me, eu vos peço, na estrada da vida, encorajai-me e encaminhai os meus passos e as minhas orações para o verdadeiro bem.

Livrai-me de todos os perigos a que está exposta à minha fraqueza. Defendei-me de meus inimigos, como defendeste o vosso amado Filho das perseguições que sofreu sendo menino.

Não consintais que eu seja atingido por ferro, fogo e nem por peste alguma, e depois de todos estes benefícios de vossa clemência nesta vida, conduzi a minha alma para a morada dos anjos, onde com Jesus Cristo, vosso Filho e Nosso Senhor, viveis e reinais, pelos séculos.

Que assim seja

Rua Leste 05, Lote 20, (Ao lado da Torre da Oi) - Parque São Cristóvão  
E-mail: [yalmerinda@gmail.com](mailto:yalmerinda@gmail.com) / Tel.: (71) 99279-0070 | 98761-4077

## Meu coração é seu... Iemanjá

Meu coração é seu  
Minha Mãe... Doce Mar  
Sempre perto a me encantar  
Com seu canto de sereia...  
Oh doce sereia,  
Guarde meu coração lá no fundo,  
Desse oceano sem fim...  
Meus sentimentos mais sublimes,  
Meu tesouro encantando  
Neste mar é revelado,  
Como espumas a brotar.  
E nas conchas e búzios,  
Está gravado  
Meu amor à Iemanjá  
Odojá! Odojá!

## Caríssimos leitores

Em fevereiro, *Nos Caminhos de Aruanda* presta uma justa homenagem à Grande Mãe da Vida, o Orixá Sagrado Iemanjá. Odojá!

Mãe africana do Brasil, Rainha do Mar, Sereia Encantada... tantos são seus atributos e muitas histórias contadas à beira mar. Seu universo mitológico é riquíssimo e podemos dele retirar grandes ensinamentos.

Como na canção Lenda das sereias: "O mar, misterioso mar, que vem do horizonte. É o berço das sereias. Lendário e fascinante". Na Umbanda Sagrada, Iemanjá é a força divina da criação, matriz energética extremamente poderosa. "Iemanjá é a principal conhecedora das profundezas de nossos mentais – no sentido metafísico –, e todos os destinos cármicos têm a sua supervisão, dando-lhe atributos de conhecedora e conservadora da humanidade", explica Norberto Peixoto, no livro *Encantos de Umbanda* (2016).

Por sua natureza geradora, Iemanjá está presente na criação de todos os Orixás, de todas as criaturas divinas, como nós, seres humanos. Sua principal característica é o amor maternal, embora possamos destacar ainda a criatividade, capacidade de adaptação a meios adversos, multiplicação e união de seres.

Vejamos algumas curiosidades sobre nossa Mãe Iemanjá: habita a Calunga Grande (o mar), já que seu polo oposto é nosso Pai Omolu, senhor da Morte e regente da Calunga Pequena (o cemitério). Suas cores são branco e azul claro, sendo sincretizada por Nossa Senhora das Candeias. Em diversas regiões do Brasil, Iemanjá é reverenciada no dia 2 de fevereiro. A festa do Rio Vermelho, em Salvador, é a mais antiga manifestação pública documentada, sendo citada em publicações do século XIX.

Salve a Rainha do Mar! Sua benção Mamãe Sereia!

Poema e Editorial  
Tatiane Souza



# ONDINAS, NINFAS E SEREIAS

*Retirem desses Filhos de Umbanda,  
os fluidos negativos de demanda*

## Elementais da Água

A manifestação de que o elemento Água, bem como todos os outros, podem ser controlados foi demonstrado pelo Mestre Jesus, quando Ele acalmou as águas turbulentas do mar da Galiléia.

A Água está relacionado com o corpo emocional, e de sua depuração resulta a pureza deste corpo. No plano físico, é um grande agente de limpeza e um dos muitos fatores necessários para contrabalançar as condições da atmosfera e da produção agrícola. Sua atividade destrutiva é demonstrada em enchentes, furacões e afogamentos, nos quais perecem homens e animais. E é neste ambiente que os Elementais da Água - Ondinas, Ninfas e Sereias - atuam.

Ondinas - Vivem nos riachos, nas fontes, no orvalho das folhas sobre as águas e nos musgos. São reconhecidos por terem o poder de retirar das águas a energia suficiente para a sua luminosidade, o que permite ao homem, por muitas vezes, percebê-los em forma de um leve "facho de luz".

Sereias - São elementais conhecidos como metade mulher e metade peixe, delicados e sutis, com o poder de encantar e hipnotizar o homem com seu canto.

Ninfas - São elementais que se assemelham às Ondinas, porém um pouco menores e de água doce. Apresentam-se geralmente com tons azulados e, como as Ondinas maiores, emitem suas vibrações através de sua luminosidade. A diferença básica entre uma e outra encontra-se na docilidade e beleza das ninfas, que parecem "voar" levitando sobre as águas em um balé singular.

Os elementais da água, funcionam na essência invisível e espiritual chamada éter úmido. A beleza parece ser uma característica comum dos espíritos da água. Onde quer que as encontremos representadas na arte e na escultura, são sempre cheias de graça e simetria. Controlando o elemento água - que sempre foi um símbolo feminino - é natural que os espíritos da água sejam com mais frequência simbolizados como fêmeas. Existem muitos grupos deles que habitam cachoeiras, onde podem ser vistas entre os vapores; algumas, vivem nos riachos, nas fontes, no orvalho das folhas sobre as águas e nos musgos; outras tem o seu habitat nos pântanos, charcos e brejos, entretanto outras, ainda, vivem em claros lagos de montanha.

Elementais são antes de tudo seres emocionais, amigáveis para com a vida humana e que gostam de servir à humanidade e parecem ter um amor especial pelas flores e plantas, às quais servem de maneira tão devotada e inteligente quanto os gnomos.



# O MISTÉRIO

No balanço  
das ondas,  
a Paz ela  
semeia



Iemanjá é Senhora e Rainha do mar, deusa das águas. É o próprio mar divinizado com toda sua beleza. Simboliza a família, a maternidade e o amor e todos os atributos da mulher. É o orixá feminino mais popular do Brasil, e um dos mais reverenciados. Tida como mãe de todos os orixás ela é a energia feminina que gera e cuida dos seus filhos. Também conhecida como Janaína, Inaê, e Princesa de Aioká (como os negros bantos chamavam o fundo do mar). Formosa e vaidosa, a deusa de cabelos longos e perfumados, gosta de receber flores, água de cheiro e sempre tem os braços abertos para acolher junto de si todos aqueles que a procuram. Seu nome deriva da expressão Yeye Omo Ejá, que significa "mãe cujos filhos são peixes".

Por falar em filhos, os filhos de Iemanjá possuem como características básicas a força e a determinação, assim como o sentido da amizade e do companheirismo. São pessoas ligadas ao arquétipo da mãe, à família e aos filhos. São doces, carinhosas, tradicionais, sentimentalmente envolventes e com grande capacidade de empatia com os problemas e sentimentos dos outros. Em geral, não gostam de mudanças e apreciam o cotidiano. São muito protetoras. Possuem o sentido da hierarquia, fazem-se respeitar e são justas, mas formais. Preocupam-se com os outros, são maternais e sérias.

Nas linhas de trabalho da Umbanda, Iemanjá é uma divindade assentada no polo positivo do Trono da Geração e da Vida. Como a água é o princípio que atua na natureza ou o eterno feminino, Iemanjá representa a fecundação ou gestação. Tem em sua linha de atuação caboclos e caboclas dos mares e dos rios, pescadores, marinheiros, piratas, sereias e princesas do mar. As entidades da vibração de Iemanjá, em sua maioria, trazem o poder da cura, por serem exímios manipuladores da água, o elemento da vida, recuperando a vitalidade.

Tem seu reino fundamentado no mar e como sincretismo a figura Católica de Nossa Senhora das Candeias, tradicionalmente comemorada no dia 2 de Fevereiro em Salvador, com muitos rituais, preces e orações, em uma grande manifestação cultural e religiosa na praia do Rio Vermelho.

A regência de Iemanjá na vida das pessoas se manifesta na necessidade de proteger e amar o próximo. É ela que ensina o sentido de união, de grupo, transformando a convivência num ato familiar, criando raízes entre os seres, tão profundas quanto as águas do mar.

## SINCRETISMO

**COR:** Azul Claro e branco

**DOMÍNIOS:** O Mar

**ATUAÇÃO:** Família, Fertilidade, Maternidade, Amor

**SAUDAÇÃO:** Odoyá! Ou Odocyabá!

**ELEMENTO:** Água

**FLORES:** Rosas brancas, Jasmim, Angélica, Crisântemo branco

**ERVAS:** Rosa branca, Flor de Laranjeira, Alfazema

## PONTO CANTADO

### PONTO DE IEMANJÁ

Canto da Sereia

Oguntê, Marabô  
Caiala e Sobá  
Oloxum, Ynaê  
Janaina e Yemanjá  
São rainhas do mar

Mar, misterioso mar  
Que vem do horizonte  
É o berço das sereias  
Lendário e fascinante

Olha o canto da sereia  
Ialaó, oquê, ialoá  
Em noite de lua cheia  
Ouço a sereia cantar  
E o luar sorrindo  
Então se encanta  
Com as doces melodias  
Os madrigais vão despertar

Ela mora no mar  
Ela brinca na areia  
No balanço das ondas  
A paz, ela semeia  
Ela mora no mar  
Ela brinca na areia  
No balanço das ondas  
A paz, ela semeia

Oguntê, Marabô  
Caiala e Sobá  
Oloxum, Ynaê  
Janaina e Yemanjá  
São rainhas do mar



## CALENDÁRIO LUNAR

Veja aqui os dias de troca  
de água do seu Otá.

Fase	Data	Hora
Lua Crescente	04 Fev 2017	02h19min
Lua Cheia	10 Fev 2017	22h33min
Lua Minguante	18 Fev 2017	17h35min
Lua Nova	26 Fev 2017	12h00min

## COMIDA DE SANTO

### MANJAR para a doce

### Iemanjá

O manjar branco é uma das comidas preferidas da Rainha do Mar porque tem significado de riqueza e prosperidade, ou seja, tudo que alimenta, deleita e engrandece a alma! Traz energia de vitórias, sucesso, mas também revigora o espírito! É utilizado em rituais de Umbanda e Candomblé mas já faz parte da nossa mesa há séculos! O manjar é também um doce tipicamente árabe e simboliza a riqueza, a abundância e a fertilidade. Depois de saber de tudo isso, vamos adoçar nosso dia?

#### Ingredientes

1 lata de leite condensado  
2 latas de leite (use a mesma medida do leite condensado)  
4 colheres (sopa) de maisena  
1 vidro de leite de coco  
100g de coco ralado

**Modo de preparo**  
Leve ao fogo médio o leite condensado, o leite e a maisena, mexendo sempre. Quando estiver cozido, junte o leite de coco, mexendo por um minuto, e misture o coco ralado. Coloque em uma fôrma de buraco no meio molhada e leve para gelar. Coloque calda de sua preferência em cima do manjar e ofereça!

## ERVAS DA JUREMA



### ALFAZEMA

a equilibradora  
energética

A Alfazema (em Yoruba: ÀRÙSÒ) é uma das mais utilizadas nos rituais e preceitos de Umbanda e pelos médiuns em banhos, defumações, amacis e lavagem de contas. Os orixás que mais utilizam são Iemanjá e Oxum, e também os ciganos. A alfazema tem significado universal de: pureza, castidade, longevidade, felicidade.

Planta ornamental e aromática da família das *Lamiaceae*, conhecida como Lavanda no mundo inteiro, no Brasil é chamada de alfazema. Trata-se de um arbusto de flores azul violetas, com cheiro penetrante e aromático. É facilmente identificada pelo seu aroma fresco e limpo, extremamente agradável. Porém o gênero *Lavandula* também incluindo outras espécies anuais e os subarbustos.

Inicialmente foi batizada de "nardus" pelos gregos em menção à sua origem em Naarda na Síria. Espalhou-se rapidamente pela Europa e foi a principal precursora do desenvolvimento e da expansão da arte da perfumaria e cosmética, uma vez que seu aroma se adequa a combinação com vários outros. A lavanda (do latim "lavare", "lavar") já era utilizada pelos romanos para lavar roupa, tomar banho, aromatizar ambientes e como produto curativo, além de ajudar a repelir a peste na Idade Média.

Rudolf Steiner, o criador da Antroposofia, foi um dos maiores incentivadores no uso da lavanda para fins psicológicos, dizendo que "a Lavanda estabiliza os corpos físico, etérico e astral". Seu uso ritualístico como erva morna equilibradora está associado a compensar as energias, limpar e purificar o ambiente trazendo a paz e harmonia. Desperta a sensibilidade espiritual e reforça a ligação com o ser superior, de modo a remover obstruções e conflitos de vidas passadas e de ordem kármica que possam atrapalhar o desenvolvimento espiritual. Ativa o chakra coronário (*Sahasrara*) e torna mais fácil a passagem do fluxo energético entre ele e os demais, através da sua qualidade de "lavare" os bloqueios.

Sua utilização medicinal é bem abrangente como o tratamento de ansiedade, irritação, problemas do sono, dor de cabeça, TPM, cólicas menstruais e dores localizadas. Na Fitoenergética incentiva a esperar o momento certo para falar; acende a paz e completa o "Eu" interior; estimula a resiliência; favorece a atividade com muitas coisas ao mesmo tempo sem gerar stress; auxilia a projetar bem o futuro; não julgar o próximo e a respeitar as outras pessoas.

Vagner Cardoso

### EXPEDIENTE

Dirigente: Mãe Almerinda de Nanã e Xangô

Textos: Dom Jorge Costa, Vagner Cardoso

Jornalistas Responsáveis: Tatiane Souza DRT 2110, Ivana Ortins DRT 1942

Ilustrações: Imagens retiradas da Internet sem filtro de licença